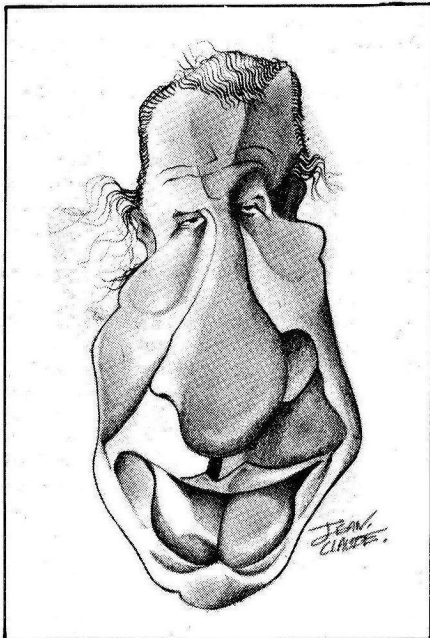


Simonsen: o País deve pagar juros vencidos. Para mostrar boa vontade.

Para quebrar o decurso de prazo da moratória e dar uma demonstração de boa vontade aos bancos credores, o governo brasileiro deveria pagar ainda este mês cerca de US\$ 400 milhões de juros vencidos. A proposta, feita pelo ex-ministro da Fazenda, economista Mário Henrique Simonsen, baseia-se no fato de que, se o País for rebaixado na classificação dos bancos credores por causa de seu grau de risco, terá dificuldades para renovar as linhas do crédito interbancário que alimenta as filiais dos bancos brasileiros no Exterior, entre eles o Banco do Brasil.

Segundo Simonsen, o pagamento dos juros da dívida externa correspondentes a um mês representaria um certo rompimento com o clima de moratória decretada pelo governo Sarney, e que completa amanhã seis meses de vigência.

O ex-ministro também se mostrou preocupado com a perspectiva de que, após o término do período



do congelamento, a inflação se eleve até o nível de 10%, próximo do final do ano. Considera que o nível da inflação dependerá muito da política monetária e fiscal do governo, a seu ver sem muita firmeza até agora. Segundo Simonsen, o governo terá de escolher entre a redução do déficit público e o aumento dos impostos, providência mais eficaz para evitar o retorno dos índices elevados de inflação que precederam o Plano Bresser.

Simonsen participou ontem, na sede da Fundação Getúlio Vargas, no Rio, da cerimônia de entrega do prêmio Cia. Suzano de Pioneirismo Empresarial a oito empresas: Agrocere, Embraer, Instituto Butantã, Instituto do Coração do Hospital das Clínicas de São Paulo, Organizações Globo, Petrobrás, Sadia Concórdia e Scopus Tecnologia. O prêmio destina-se a reconhecer as grandes iniciativas responsáveis por expressivos avanços sociais e econômicos no Brasil nos últimos 30 anos.